

O reconhecimento da Universidade

Cecília Leão *



Em nome da Universidade do Minho e também em meu nome pessoal a todos saúdo e endereço os meus gratos cumprimentos.

Começo por agradecer à Organização desta cerimónia que, através do nosso muito querido Prof. Lúcio Craveiro, Presidente do Conselho Cultural, com toda a gentileza que todos lhe reconhecem, me convidou a participar nesta mesa, em substituição do Magnífico Reitor que não pode estar aqui presente.

* Vice-Reitora da Universidade do Minho.

A Universidade é uma comunidade cujo modo de estar deve ser a realização de actividades altamente diversificadas e altamente qualificadas de investigação e de educação mas, também de intervenção social, cujo motor é uma vontade fundamental de conhecer e um empenhamento ao serviço dos homens. Podemos e deveremos assim caracterizar a atitude universitária como a de pessoas com mentalidade autenticamente científica e sensibilizadas para com tudo o que é humano. Neste contexto, o Conselho Cultural da nossa Universidade, cumpre bem a sua missão e atento às figuras de relevo cultural desta região minhota, presta hoje aqui homenagem a mais uma destas figuras, o Comendador Félix Ribeiro.

E é para mim um prazer e uma grande honra ter-me sido dada a oportunidade de integrar esta mesa e deste modo associar-me a esta cerimónia de tão justa homenagem.

Não vou entrar numa descrição detalhada do currículo do homenageado. Outros, melhor do que eu algum dia seria capaz, já o fizeram, realçando o seu percurso de lutador em prol dos mais desfavorecidos, a sua brilhante, grandiosa e exemplar obra humanitária. Gostaria tão somente, e antes de proceder ao encerramento desta sessão com a leitura de uma mensagem do Ex.^{mo} Sr. Reitor, de lhe dirigir umas breves palavras, genuínas e sentidas, de grande admiração e de apreço pelo homem, pelo cidadão e pela sua intervenção cívica.

Os caminhos da vida são feitos de múltiplos atalhos. A nível pessoal, do mais humilde à carreira mais brilhante, encontrar a nossa via, vivermos em harmonia com nós mesmos, tal é o desafio eterno. Mas, nós, os humanos, somos seres paradoxais. Alguém escreveu que "o grande desafio, a grande questão antropológica provocada pelo desenvolvimento científico e tecnológico da nossa sociedade, é só uma: descobrir como a mente humana opera para atribuir um sentido ao mundo e para se sentir bem habitando nele por um tempo seguramente limitado". Este paradoxo de aceitar com alegria a finitude da vida pessoal, no interior do mundo natural, cada um de nós resolve a seu modo. E o Senhor, Comendador Félix Ribeiro, resolveu-o com uma permanente paixão pelo serviço aos outros, pelos mais desfavorecidos, e inscrevendo a sua marca nos sítios por onde passa.

Sr. Comendador, está aqui na Universidade do Minho, na sua cidade de adopção, rodeado de familiares e de bons amigos. Associo-me a todos eles nesta homenagem que lhe prestamos. Associo-me ainda aos da sua terra natal, Magueja, Lamego, que são as minhas também, por onde passei a minha vida académica liceal. Tal como as terras minhotas onde a sua obra se desenvolveu, também aquelas, são terras de muito boa gente, terras agrestes do interior, nem sempre bafejadas pela sorte, mas é também nelas onde nascem pessoas com o seu perfil de lutador, com a sua coerência, com seu coração fraterno, capazes de uma obra humanitária tão ampla quanto a que o Senhor até hoje já realizou.

Sr. Comendador, aceite o nosso muito OBRIGADO pela sua intensa obra e as nossas palavras de grande admiração e de respeito.

E passaria agora à leitura da Mensagem do Ex.^{mo} Senhor Reitor da Universidade do Minho:

Na impossibilidade de participar na homenagem promovida pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho ao Senhor Comendador Félix Ribeiro, permita-me, em primeiro lugar, que felicite o Conselho Cultural por esta iniciativa justa e oportuna. Homenagem que muito nos honra a todos: Conselho Cultural, Universidade do Minho e, seguramente, toda uma cidade e região.

A dimensão intelectual, cultural e cívica do Comendador Félix Ribeiro não se descreve com simples palavras enaltecedoras do seu mérito e personalidade. O cidadão Félix Ribeiro tem atrás de si um curriculum vastíssimo de obra feita, quer como profissional ligado à edição, quer como cidadão livre, responsável e solidário para com os mais desprotegidos.

O facto de ter sido o fundador e dinamizador da APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais) faz dele e da sua obra um humanista insigne na nossa Sociedade.

Gostaria, na qualidade de Reitor da Universidade do Minho, que o Comendador Félix Ribeiro aceitasse o privilégio que me dá ao formular para si as maiores felicidades e o melhor sucesso para o desenvolvimento e continuação da sua benemérita actividade.

Bem haja!

E para terminar,

Senhor, Comendador Félix Ribeiro:

Aqui, em nome da Universidade do Minho e meu nome pessoal lhe quero dizer, com toda a amizade, respeito e admiração: muito obrigada pela sua obra. E que por muitos, muitos anos mais continue a enriquecer a nossa cidade de Braga, a nossa região, o nosso país com a sua Obra.

Muito obrigada.